

Querido estudante,

Seja bem-vindo ao bolsão do Colégio Sólido!

Nosso objetivo hoje não é apenas que você realize a prova, mas também que aprenda com ela.

Nosso bolsão é muito mais que um meio classificatório, no decorrer da prova ao ler cada questão com atenção, você aprenderá sobre a população Indígena, tão importante na história do Brasil e na representação cultural do nosso país.

Existem diversas tribos indígenas no Brasil que possuem semelhanças e diferenças entre si. Vamos descobrir do que se alimentam, onde moram, como as crianças se divertem, a educação, a saúde dos índios no Brasil, além de outras curiosidades que estão presentes nesta prova contextualizada e preparada com muito carinho para você!

Check in realizado, vamos “viajar” para conhecer a fundo a tradição indígena. O seu assento é o 2A.

Embarque autorizado! Boa sorte!

Que a sua decolagem seja tranquila e que o pouso seja um sucesso!

Boa prova!

LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÕES 01 a 20

Instrução: Leia o fragmento do texto para responder às questões de 01 a 04.

TEXTO I

A INFLUÊNCIA DOS POVOS INDÍGENAS NA CULTURA BRASILEIRA

Primeiras populações que habitaram o território do Brasil, os povos indígenas nos influenciam até hoje. Muitas comidas, palavras e hábitos indígenas fazem parte do nosso dia a dia!

Letícia Yazbek Publicado em 02/04/2023, às 13h00 - Atualizado em 08/05/2023, às 18h53.



Indígena – Pixabay

Um dos pontos altos do Brasil, que sempre recebe elogio dos turistas que visitam nosso país, é, com certeza, a culinária. Os pratos típicos brasileiros contam com a herança de diferentes hábitos e costumes originários da cultura indígena. Um dos grandes exemplos é a utilização da mandioca e derivados (farinha de mandioca e polvilho, por exemplo). O costume de se alimentar com peixes, frutos-do-mar e carne de caça também é uma herança desses povos. As frutas, como cupuaçu, graviola, açaí, caju e buriti, eram muito consumidas por eles. Outros alimentos de origem indígena são o milho, palmito, batata e inhame. Conheça mais sobre influência dos povos indígenas na cultura brasileira a seguir:

Plantas medicinais

As práticas indígenas de cura, derivadas de ervas medicinais, são muito populares no Brasil. Muitas vezes, costumamos confiar nos conhecimentos indígenas e utilizar produtos como o pó de guaraná (contra problemas no estômago, intestinos e enxaquecas), óleo de copaíba (para tratar bronquite e outros problemas respiratórios) e semente de sucupira (contra inflamações).

De A a Z

Muitas palavras de origem indígena, principalmente derivadas do tupi-guarani, fazem parte do nosso vocabulário cotidiano. Vários vocábulos são ligados a alimentos, plantas e animais, como abacaxi, mandioca, tatu, gambá, pipoca, cupuaçu, cacau, tamanduá, sabiá e samambaia. Diversas palavras em tupi se tornaram nomes de lugares, como o parque do Ibirapuera, em São Paulo, que significa lugar que já foi mato, e o município de Jericoacoara, no Ceará, que quer dizer refúgio das tartarugas. Pernambuco, Paraná, Piauí, Ipanema, Ubatuba e Bauru também são palavras indígenas. Muitos nomes próprios também têm origem indígena, como Tainá e Cauã.

Dia a dia

Objetos desenvolvidos por povos indígenas são muito comuns no dia a dia da população de várias cidades brasileiras. As redes, canoas, jangadas, armadilhas de caça e pesca e instrumentos musicais são alguns deles. O artesanato e o uso de utensílios feitos de barro e palha, como vassouras e vasilhas, também são muito utilizados. Bolsas trançadas com fios e fibras, enfeites e ornamentos com penas, sementes e escamas de peixe são usados em diversas regiões do país.

Bem limpinhos!

Quando você chega em casa, a primeira coisa que faz é tirar os sapatos? Então, saiba que isso também é uma herança da cultura indígena. O hábito de andar descalço é muito forte entre os povos indígenas. Outro costume é o de tomar banho todos os dias — os europeus tomavam banhos raros, enquanto os índios se banhavam nos rios diariamente. Descansar em redes, usar poucas roupas e ficar de pernas cruzadas também são hábitos que fazem parte do nosso cotidiano.

Sabedoria indígena

Os povos indígenas têm grande conhecimento sobre a natureza. Observando as plantas e o solo, eles descobriram informações valiosas e aprenderam a utilizá-las no dia a dia. Os índios desenvolveram um processo de escolha de áreas para o plantio e criaram um método de plantio e colheita ainda muito utilizado por pequenos agricultores. Eles também usavam as posições dos astros no céu para orientar os calendários agrícolas, sabendo qual o momento certo de plantar cada alimento. Todos esses conhecimentos são muito úteis para os pesquisadores hoje em dia.

Disponível em: <https://recreio.uol.com.br/noticias/viva-a-historia/a-influencia-dos-povos-indigenas-na-cultura-brasileira.phtml>. Acesso em 03/08/2023.

QUESTÃO 01. Pelas características do texto lido, que aborda a influência dos povos indígenas na cultura brasileira, considera-se que ele se enquadra no gênero

- A) artigo de opinião, por apresentar o ponto de vista da articulista do texto sobre um assunto relevante socialmente.
- B) editorial, por apresentar o posicionamento crítico do órgão responsável pela publicação dos fatos.
- C) reportagem, por tratar de um fato relacionado a um fenômeno social, produzido no espaço público, de interesse da coletividade, a partir de informações detalhadas.
- D) notícia, por abordar descrições detalhadas sobre um fato realístico, recente e cotidiano, de modo conciso.

QUESTÃO 02. A partir da leitura do texto, **NÃO** é possível afirmar que

- A) uma variedade de palavras de origem indígena se incorporou ao léxico do português brasileiro.
- B) a cultura brasileira é composta unicamente por hábitos e costumes originários do povo indígena.
- C) ainda nos dias atuais, percebe-se a interferência do povo indígena na cultura brasileira.
- D) é corriqueira, no dia a dia do brasileiro, a prática indígena inspirada no uso de plantas medicinais para o tratamento de moléstias.

QUESTÃO 05. Após a leitura e análise do texto, é **INCORRETO** afirmar que

- A) inicialmente, o enunciador assume o papel de personagem narradora para contar uma história que lhe foi repassada pela oralidade, um mito de criação.
- B) a implantação de hidrelétricas e outros projetos na floresta amazônica trazem riscos irreversíveis, sobretudo, à existência da população indígena.
- C) por mais que tenham recebido garantias estabelecidas em lei, o reconhecimento e respeito aos direitos indígenas ainda são insuficientes.
- D) a história de luta do povo indígena contra a opressão remonta desde a antiguidade até os dias atuais.

QUESTÃO 06. Após a leitura do trecho “É a vida na Terra que está em perigo e nós estamos dispostos a continuar lutando, defendendo a nossa floresta e os nossos rios, para o bem de toda a humanidade”, o autor da carta só **NÃO** se mostra

- A) incentivado
- B) incitado
- C) impulsionado
- D) indiferente

QUESTÃO 07. “Somos povos nativos da floresta Amazônica, existimos desde a origem da criação do mundo”. Quanto aos sujeitos desse período retirado do texto, é possível afirmar que se trata de um

- A) sujeitos indeterminados, por não estar em explícitos e terem verbo na 3ª pessoa do plural.
- B) sujeitos simples, por se referirem ao termo nuclear “povos”.
- C) sujeitos ocultos, por não estarem explícitos e serem possíveis de identificar.
- D) sujeitos compostos, por se referirem a mais de uma pessoa.

QUESTÃO 08. Assinale a alternativa **INCORRETA** em relação ao Texto II:

- A) O emissor da carta se manifesta em nome de sua tribo, em particular; logo, esperam-se garantias em benefício de seu próprio povo.
- B) Os sentimentos de dor e sofrimento são reforçados pelas expressões “a todo tempo” e “constantemente”.
- C) O enunciador apresenta a sua solicitação, perceptível em “E vocês? Vocês estão dispostos a ser solidários nessa luta?”.
- D) A expressão de protesto, através de justificativas fundamentadas, pode ser verificada em “Exigimos respeito (...) ao nosso direito de nos expressar enquanto povo com uma cultura diferenciada”.

QUESTÃO 09. Assinale a alternativa em que a oração, retirada do texto, está na voz passiva

- A) “...quando o Karosakaybu nos transformou do barro (argila)...”
- B) “O pariwat foi expulso do coração da Amazônia, devido ao seu pensamento muito ambicioso...”
- C) “Vocês estão dispostos a ser solidários nessa luta?”
- D) “Nossos ancestrais, a todo tempo do tempo, nos transmitiram oralmente esses relatos sobre a vinda dos pariwat ...”

Instrução: O Texto III fez parte de uma campanha comunitária, lançada pela Fundação Nacional do Índio (FUNAI), no dia 07 de abril de 2014, no Memorial dos Povos Indígenas, em Brasília no DF. Leia-o para responder às questões de 10 a 12.

TEXTO III

FUNAI ENCERRA CAMPANHA ABRIL INDÍGENA

Publicado em 30/04/2014 14h20 Atualizado em 31/10/2022 11h03



Disponível em: <https://www.gov.br/funai/pt-br/assuntos/noticias/2014/campanha2>. Acesso em 09/08/2023

*** Na parte inferior da peça publicitária, lê-se:**

No Brasil, vivem hoje mais 890 mil indígenas. Quase um milhão de brasileiros pertencentes a 305 diferentes etnias, falando mais de 270 línguas. Brasileiros como eu, como você. Existem no país, aproximadamente, 70 referências de povos indígenas, que vivem em isolamento voluntário, sem nenhum contato com os não índios. Os povos indígenas lutam para manter seu modo tradicional de vida, lutam pelo direito de preservar suas tradições. Respeitar as diferenças é vivenciar um Brasil com diversidade e riqueza.

QUESTÃO 10. Campanhas de conscientização são recorrentes e têm como objetivo manter as pessoas atentas quanto a assuntos de interesse geral. Nesse contexto, a peça publicitária objetiva, principalmente,

- A) expor as pessoas que praticam atos preconceituosos contra o índio brasileiro.
- B) detalhar formas de combate a ações discriminatórias e preconceituosas contra indígenas.
- C) apresentar as consequências do preconceito contra os povos indígenas.
- D) combater o preconceito e a discriminação contra os povos indígenas.

QUESTÃO 11. “Respeitar as diferenças é vivenciar um Brasil com diversidade e riqueza”. Nessa passagem, a palavra **diversidade** só não significa

- A) pluralidade
- B) multiplicidade
- C) conformidade
- D) variabilidade

QUESTÃO 12. “Os índios são a riqueza do Brasil”.

Em relação ao período acima, é **CORRETO** afirmar que

- A) o termo “do Brasil” desempenha função de adjunto adverbial de lugar.
- B) Os artigos “os” e “a” desempenham a função de adjunto adnominal.
- C) o verbo “são” é significativo e possui complemento “a riqueza do Brasil”.
- D) o sintagma “riqueza” funciona como objeto direto em relação ao verbo da oração.

Instrução: Leia o Texto IV para responder às questões 13 a 15.

TEXTO IV



Povos indígenas, de Gilmar. Gilmar, 7 jan. 2019.

QUESTÃO 13. O texto IV é constituído por linguagem verbal e não-verbal. A fim de alcançar seus objetivos comunicativos, o autor só não faz uso

- A) da imagem de um índio e de um macaco, para representar duas espécies ameaçadas na natureza.
- B) de uma referência à ideia de união, simbolizada pelo abraço entre as duas personagens.
- C) da ilustração da derrubada de árvores para mostrar a devastação das florestas.
- D) do desenho de fumaça, representando a poluição causada pelo setor industrial.

QUESTÃO 14. De acordo com a situação em que foi produzido, o cartum aqui apresentado só não visa provocar, no leitor, uma reação de

- A) consternação
- B) indignação
- C) afeição
- D) compaixão

QUESTÃO 15. Sobre a oração “Eles estão chegando”, **NÃO** é correto afirmar que ela apresenta

- A) verbo de ligação.
- B) sujeito simples.
- C) verbo significativo.
- D) predicado verbal.

Instrução: O Texto V é um fragmento de uma entrevista concedida à BBC News de São Paulo pelo escritor Daniel Munduruku. Leia-o para responder às questões 16 a 18.

TEXTO V

DIA DO ÍNDIO É DATA 'FOLCLÓRICA E PRECONCEITUOSA', DIZ ESCRITOR INDÍGENA DANIEL MUNDURUKU

Amanda RossI - BBC News Brasil em São Paulo

19 abril 2019

Atualizado 19 abril 2022



Daniel Munduruku, pós-doutor em linguística, sugere criação do Dia da Diversidade Indígena

BBC News Brasil - Qual o problema da palavra "índio"?

Daniel Munduruku - Do meu ponto de vista, a palavra índio perdeu o seu sentido. É uma palavra que só desqualifica, remonta a preconceitos. É uma palavra genérica. Esse generalismo esconde toda a diversidade, riqueza, humanidade dos povos indígenas.

Quando a gente usa a palavra índio, estamos nos reportando a duas ideias. Uma é a ideia romântica, folclórica. É isso que se comemora no dia 19 de abril. Aquela figura do desenho animado, com duas pinturas no rosto e uma pena na cabeça, que mora em uma oca em forma de triângulo. Há a percepção de que essa é uma figura que precisamos preservar, um ser do passado. Mas os indígenas não são seres do passado, são do presente.

A segunda ideia é ideologizada. A palavra índio está quase sempre ligada a preguiça, selvageria, atraso tecnológico, a uma visão de que o índio tem muita terra e não sabe o que fazer com ela. A ideia de que o índio acabou virando um empecilho para o desenvolvimento brasileiro.

BBC News Brasil - Então, deveríamos abandonar a palavra "índio" e usar "indígena"?

Munduruku - Uma palavra muda tudo? Sim, uma palavra muda muito. Nos meus vídeos e palestras, eu tenho sempre feito uma separação fundamental entre "índio" e "indígena". As pessoas ainda pensam que índio e indígena é a mesma coisa. Não é. O próprio dicionário diz isso.

A palavra indígena diz muito mais a nosso respeito do que a palavra índio. A palavra índio gera uma imagem distorcida. Já indígena quer dizer originário, aquele que está ali antes dos outros.

[...]

BBC News Brasil - Você já disse que o Dia do Índio, comemorado hoje, 19 de abril, é "uma farsa".

Munduruku - Quando a gente comemora o Dia do Índio, estamos comemorando uma ficção, uma ideia folclórica e preconceituosa. [...]

Talvez a data devesse ser chamada de Dia da Diversidade Indígena. As pessoas acham que é só uma questão de ser politicamente correto. Mas, para quem lida com palavra, sabe a força que a palavra tem. Tanto que apelido tem uma força destruidora - e "índio" é, de certa forma, um apelido.

Um Dia da Diversidade Indígena teria um impacto semelhante ao Dia da Consciência Negra, que gerou uma mudança absolutamente significativa.

BBC News Brasil - Então, como deveria ser lembrado o dia 19 de abril?

Munduruku - A sugestão que eu sempre faço para escolas é que a gente possa deixar de usar o 19 de abril como uma data comemorativa. É uma data para a gente refletir. Deve gerar nas pessoas um desejo de conhecer, de entrar em contato com essa diversidade dos povos indígenas.

Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-47971962>. Acesso em 15/08/2023.

- QUESTÃO 16.** Considerando o texto, **NÃO** é possível afirmar que
- a palavra “índio” oculta toda a complexidade dos povos indígenas.
 - a palavra “índio” reporta a prejulgamentos.
 - a palavra “índio” estigmatiza a figura do povo indígena.
 - a palavra “índio” desconstrói estereótipos.

- QUESTÃO 17.** Na frase “Do meu ponto de vista, a palavra índio perdeu o seu sentido”, os termos destacados são, respectivamente
- objeto direto preposicionado - adjunto adnominal.
 - objeto direto preposicionado – complemento nominal.
 - adjunto adverbial – adjunto adnominal.
 - adjunto adverbial – núcleo do sujeito.

- QUESTÃO 18.** “Um Dia da Diversidade Indígena teria um impacto semelhante ao Dia da Consciência Negra (...)”. Sobre a frase anterior, é **INCORRETO** afirmar que
- o sujeito é inexistente.
 - “ao Dia da Consciência Negra” é um complemento nominal.
 - “Um Dia da Diversidade Indígena” é sujeito explícito simples.
 - ” um impacto semelhante” é objeto direto.

Instrução: O Texto VI é uma tirinha, cuja personagem principal é o garoto Armandinho. Leia-o para responder às questões 19 e 20.

TEXTO VI



Disponível em: <https://www.facebook.com/tirasarmadinho/photos/>. Acesso em 15/08/2023

- QUESTÃO 19.** No último quadrinho da tira, a personagem Armandinho se mostra
- indiferente com a constatação.
 - irritado com a nova descoberta.
 - consternado com a revelação.
 - disposto a refletir sobre a evidenciação.

- QUESTÃO 20.** Considere a oração “Nosso idioma oficial é o português”. Na oração há
- um predicado nominal com verbo de ligação.
 - um predicado verbal com verbo transitivo direto.
 - um predicado verbo-nominal.
 - um predicado verbal com verbo transitivo indireto.

MATEMÁTICA

QUESTÕES 21 a 40

VOCÊ SABIA QUE EXISTE DIFERENÇA ENTRE AS PALAVRAS ÍNDIO E INDÍGENA?

Quem explica é Daniel Munduruku. Com 45 livros escritos.

Você sabia que existe diferença entre as palavras índio e indígena? Quem explica essa diferença é o escritor Daniel Munduruku, da etnia Munduruku, que é formado em Filosofia, História e Psicologia, com doutorado em Educação e pós-doutorado em Literatura. Ele acredita que a palavra índio mudou de conotação ao longo da história, e virou apelido. "Um apelido traz sempre um aspecto negativo e reforça algo ruim", reforça.

Daniel Munduruku explica que a palavra índio também tem uma conotação ideológica muito forte, e faz com que as pessoas liguem a aspectos ruins, como achar que índio é preguiçoso, selvagem, canibal ou atrasado. Por outro lado, ele acredita que "há pessoas que ao falar índio pensa no aspecto positivo romantizado, aquele mais pacífico, bonito, da floresta e inocente".

De acordo com o filósofo, a palavra tribo também traz uma significação que minimiza a importância das populações indígenas.

Munduruku diz que procura em suas obras alertar as pessoas para o uso correto das palavras, pois é importante dar nome às pessoas. "A nossa identidade é revelada pelo lugar onde nós pertencemos", alerta.

Disponível em: < <https://radios.ebc.com.br/cotidiano/edicao/2015-04/escritor-indigena-explica-diferenca-entre-indio-e-indigena> .>. Acesso em: 08. Ago. 2023(adaptado).

QUESTÃO 21. De acordo com o Instituto Socioambiental (ISA), organização não-governamental de defesa dos direitos socioambientais dos povos indígenas do Brasil, estima-se que na época da chegada dos europeus já viviam mais de 1000 etnias de povos indígenas, em nosso território, um total somando entre 2 e 4 milhões de pessoas. Atualmente no entanto, existem “x” etnias de povos originários no território brasileiro, falantes de mais de 150 línguas diferentes. Resolva a equação abaixo e determine esse valor, sabendo que “x” representa o número de etnias de povos originários ainda presentes no território brasileiro atual:

$$3(x - 3) + 2(x - 1) = 4(x - 1) + 259$$

- A) 274.
- B) 266.
- C) 244.
- D) 262.

QUESTÃO 22. Em uma reserva indígena, um grupo está construindo malocas para abrigar a comunidade. Cada maloca tem o mesmo número de janelas. Veja a equação abaixo, em que “x” representa o número total de janelas nas malocas. De acordo com o exposto, qual é o valor de x:

$$\frac{x + 2}{3} - \frac{x - 3}{2} = -2 + \frac{x - 1}{6}$$

- A) 4.
- B) 3.
- C) 10.
- D) 13.

QUESTÃO 23. Em uma cooperativa indígena de artesanato, os membros decidiram aumentar o preço de venda de suas peças em 15% para ajudar a comunidade. Se uma pulseira estava sendo vendida por R\$ 92,00, após o aumento, qual era o preço antes do aumento dessa pulseira?

- A) R\$80,00.
- B) R\$105,80.
- C) R\$13,80.
- D) R\$78,20.

QUESTÃO 24. Foi realizado um levantamento detalhado em 200 comunidades indígenas no Brasil com o intuito de registrar as rendas financeiras, em Reais, de diferentes famílias nestas tribos. Os valores de renda registrados foram os seguintes: A = R\$ 200,00; B = R\$ 300,00; C = R\$ 400,00 e D = R\$ 600,00. Na tabela a seguir, veja o número de comunidades pesquisadas para cada valor de renda.

Valor registrado em R\$	Número de comunidades
200	50
300	50
400	80
600	20
Total	200

O valor **mediano** das rendas financeiras, em reais, para as famílias das comunidades indígenas desses quatro tipos de rendas é:

- A) 300,00.
- B) 345,00.
- C) 350,00.
- D) 375,00.

QUESTÃO 25. De acordo com os dados expostos na **questão 24**, o valor **modal** das rendas financeiras, em reais, para as famílias das comunidades indígenas desses quatro tipos de rendas é:

- A) 200,00.
- B) 300,00.
- C) 400,00.
- D) 600,00.

QUESTÃO 26. Durante um estudo antropológico sobre tribos indígenas existentes no Brasil, foram coletados diversos tipos de dados para entender melhor suas características e modo de vida. Com base nesse contexto, responda:

Qual das seguintes opções coletados nessa pesquisa, representa uma variável qualitativa relacionada às tribos indígenas?

- A) Idade dos membros da tribo.
- B) Altura média dos indivíduos na tribo.
- C) Número de filhos por família na tribo.
- D) Idioma predominante na tribo.

QUESTÃO 27. Em uma pesquisa sobre tribos indígenas do Brasil, foram pesquisados vestígios de quatro etnias: Tupinambá, Guarani, Xavante e Yanomami. Cada etnia foi representada por uma letra: T para Tupinambá, G para Guarani, X para Xavante e Y para Yanomami. Durante a análise, expressões algébricas foram criadas para representar a quantidade de famílias em cada etnia, utilizando os termos T, G, X e Y. Considere a seguinte expressão: $3T - 2G + X + 4Y$.

Reduza os termos semelhantes nas expressões algébricas abaixo, e marque aquela que possua a mesma classificação da expressão dada acima quanto ao número de termos.

- A) $3T - 2G + X + 4Y + 2G - Y$
- B) $T - G + X + Y - T + G$
- C) $3T - 3G + 5Y - 3X + 5Y - 2G$
- D) $3T + 2G - X + 4Y - 3T + 3G$

QUESTÃO 28. A indígena Nauany Pótu-Coereguá Gomes Pires, aos 19 anos, realizou o sonho de infância de cursar Medicina. A trajetória inspirada dessa jovem indígena brasileira superou desafios para se formar em medicina e se tornar uma médica profissional apreciada em sua comunidade. Ela tinha uma quantidade modesta de recursos e recebeu uma bolsa de estudos mensal de uma organização comprometida em promover a educação entre os indígenas. Ela conseguiu juntar uma certa quantia em dinheiro e ganhou o triplo desse valor da Organização e com isso adquiriu um total de R\$ 10800,00 que foi suficiente para pagar a matrícula. Qual foi o valor doado pela organização que ela recebeu?

- A) R\$ 8100,00.
- B) R\$ 2700,00.
- C) R\$ 6480,00.
- D) R\$2160,00.



Utilize o mapa para responder as questões 29 e 30.

As Terras Indígenas Xakriabá e Xakriabá Rancharia tem as suas terras na margem esquerda do rio São Francisco no município de São João das Missões, no Norte de Minas Gerais. O mapa a seguir, tem algumas ruas destacadas próximas a Escola Estadual Eliazar José Rodrigues, que pertence a comunidade Xakriabá.

Disponível em: < <https://pib.socioambiental.org/pt/Povo:Xakriab%C3%A1> >. Acesso em: 08. Ago. 2023(adaptado).



QUESTÃO 29. As ruas destacadas acima no mapa, possuem retas paralelas cortadas por uma transversal e formam os ângulos: **a, b, c, d, e, f, g e h**. Essas ruas ficam próximas a Escola Estadual Eliazar José Rodrigues. Alguns dos ângulos identificados no mapa, possuem as seguintes medidas:

$$a = \frac{4x - 1}{9} ; g = \frac{4x + 2}{18} ; c = \frac{2x + 1}{9} ; e = \frac{12x - 3}{27}$$

Com base nas informações acima, marque a alternativa que contém o valor de “x”:

- A) 270.
- B) 121.
- C) 340.
- D) 280.

QUESTÃO 30. No mapa, que contém a localização dos povos Xakriabá Rancharia, estão presentes os ângulos: **a, b, c, d, e, f, g e h** nas ruas paralelas acima destacadas. Analise as alternativas abaixo e marque a afirmação **CORRETA** a cerca desses ângulos:

- A) os ângulos a e g são alternos internos e por isso suplementares
- B) os ângulos g e c são correspondentes e por isso congruentes.
- C) os ângulos c e f, alternos externos, são adjacentes.
- D) os ângulos a e h são colaterais externos e por isso congruentes.

QUESTÃO 31. No restaurante da Zildinha que fica próximo da comunidade Xakriabá no Norte de Minas Gerais, possui um cardápio que reflete a rica culinária tradicional indígena. Há duas saladas distintas, quatro tipos de pratos de carne, cinco variedades de bebidas e três sobremesas diferentes disponíveis para escolha. Suponha que uma pessoa da aldeia deseja selecionar uma salada, um prato de carne, uma bebida e uma sobremesa para fazer seu pedido.

De quantas maneiras a pessoa poderá montar o pedido seguindo suas vontades?

- A) 110.
- B) 60.
- C) 120.
- D) 16.



QUESTÃO 32. Durante um evento cultural na comunidade indígena Guarani, no sul do Brasil, as famílias se reúnem para celebrar sua herança e compartilhar alimentos tradicionais. Uma parte essencial da celebração é um sorteio de brindes feitos à mão. Em uma cesta, há 4 brindes de cerâmica, 3 peças de artesanato em madeira, 1 cocar e 2 colares de sementes.



De acordo com esse contexto, é **CORRETO** o que se afirma em:

- A) a probabilidade de receber um colar de sementes é de $\frac{2}{5}$.
- B) a probabilidade de receber um artesanato de madeira é de $\frac{3}{5}$.
- C) a probabilidade de receber um brinde de cerâmica é de $\frac{2}{5}$.
- D) a probabilidade de receber um cocar é de $\frac{1}{5}$.

Utilize a imagem do grafismo indígena a seguir, para responder as questões 33 e 34.



QUESTÃO 33. O quadrilátero utilizado na imagem acima, é:

- A) quadrado.
- B) retângulo.
- C) trapézio.
- D) losango.

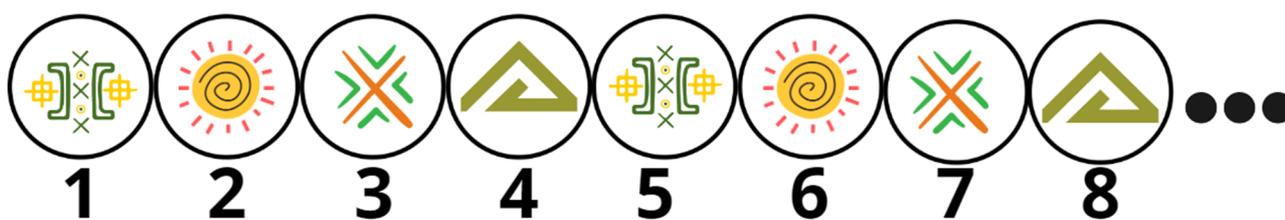
QUESTÃO 34. A arte gráfica indígena é uma forma única de expressão cultural que muitas vezes incorpora elementos geométricos, em suas representações. Veja as características da figura geométrica acima que é um grafismo indígena.

Qual das opções a seguir descreve corretamente as características desse quadrilátero?

- A) Um quadrilátero com lados iguais e ângulos internos opostos congruentes.
- B) Um quadrilátero com lados opostos paralelos e ângulos internos de 90° .
- C) Um quadrilátero com quatro lados de comprimentos diferentes e ângulos internos de 180° .
- D) Um quadrilátero com um ângulo interno reto e três lados congruentes.

QUESTÃO 35. O grafismo indígena é uma forma de expressão artística profundamente enraizada nas culturas dos povos indígenas ao redor do mundo, incluindo diversas comunidades no Brasil. Caracterizada por sua singularidade marcante, essa arte utiliza padrões geométricos, linhas fluidas e formas marcantes para criar representações visuais distintas.

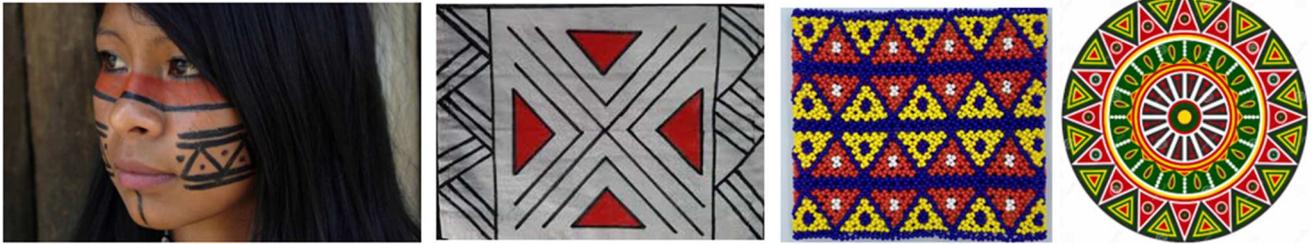
Observe a sequência de figuras utilizadas no grafismo indígena:



Supondo que a lei de formação continue a mesma, a figura que ocupará a posição 38^a nessa sequência será

- A) a mesma figura que ocupa a posição 1.
- B) a mesma figura que ocupa a posição 2.
- C) a mesma figura que ocupa a posição 3.
- D) a mesma figura que ocupa a posição 7.

QUESTÃO 36. O triângulo, apesar de sua forma básica, é uma das figuras geométricas mais relevantes em diferentes áreas. Os triângulos frequentemente fazem parte dos padrões decorativos em roupas, tapeçarias, pinturas corporais e outros produtos produzidos por comunidades indígenas. Esses padrões podem ter significados simbólicos profundos, conectados com crenças espirituais, histórias e elementos naturais. Observe alguns itens indígenas com a presença desse polígono:

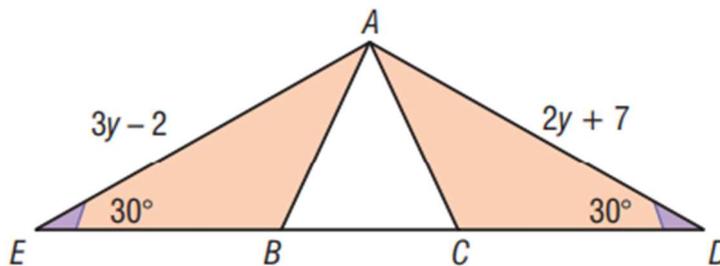


Em um triângulo **NÃO** podemos encontrar:

- A) três ângulos agudos.
- B) um ângulo reto e dois agudos.
- C) um ângulo obtuso e dois agudos.
- D) um ângulo raso.

QUESTÃO 37. O cacique é uma espécie de "chefe" político da tribo, responsável por organizar e cuidar de questões referentes aos índios, como o modo de vida, os rituais e até mesmo punições. O cacique mais conhecido no Brasil é o Cacique Raoni, e para homenageá-lo a comunidade Xakriabá criou uma pintura indígena como a imagem abaixo. E com a divulgação dessa imagem em um site, chamou atenção de um professor de Matemática que percebeu a presença predominante de triângulos, e resolveu usar essa imagem para colocar na sua avaliação e isso demonstra como essa forma padrão é construída de maneira significativa nas expressões artísticas das comunidades indígenas. Veja e responda a pergunta que esse professor criou.

Analisando a imagem a seguir e sabendo que o triângulo ABC é isósceles, o valor de y é:



- A) 5.
- B) 9.
- C) 1.
- D) 2.

QUESTÃO 38. Conforme os dados e imagem expostos na **questão 37**, sabendo que $\overline{AE} \equiv \overline{AD}$, $\hat{E} \equiv \hat{D}$, $\widehat{ABE} \equiv \widehat{ACD}$ e que o triângulo ABC é isósceles, os triângulos ABE e ACD são congruentes, pelo caso?

- A) Lado - Ângulo - Ângulo Oposto.
- B) Ângulo - Lado - Ângulo.
- C) Lado - Lado - Lado.
- D) Lado - Ângulo - Lado.

QUESTÃO 39. No Brasil, a quantidade de médicos indígena, ainda é pequena. Os profissionais da saúde indígena trabalham nos Distritos Sanitários Especiais Indígenas (Dsei), uma rede que concentra serviços de saúde dentro dos territórios e aldeias de forma descentralizada. A ideia é que esses distritos concentrem o atendimento de vários municípios ou mesmo estados, já que foram estabelecidos sem considerar os limites geográficos. Resolva a expressão numérica abaixo, para encontrar o número de médicos que são indígenas no Brasil.

$$\frac{\sqrt{144} \cdot 30}{(2^2)^3 \div 2^5}$$

- A) 360.
- B) 120.
- C) 150.
- D) 180.

QUESTÃO 40. Os Yanomamis formam uma sociedade de caçadores-agricultores que habitam os bloqueios da floresta tropical do Norte da Amazônia. Devido ao seu isolamento relativo, o contato com esse povo indígena é cuidadosamente controlado. Recentemente, uma expedição realizada pela Fundação Nacional do Índio (Funai) empreendeu a busca por uma aldeia Yanomami que ainda não havia sido documentada. Essa busca resultou na descoberta de uma nova aldeia, um achado de grande culto para a compreensão da diversidade cultural e demográfica dos Yanomami.

Com o objetivo de capturar uma visão inicial do perfil demográfico e sociocultural dessa aldeia recém-encontrada, foi guiado por uma pesquisa meticulosa. Dentre os aspectos examinados, a estrutura etária dos habitantes se mostrou particularmente interessante, fornecendo insights valiosos sobre a dinâmica populacional desse grupo.

Tabela de Faixa Etária da Aldeia Yanomami:

Faixa Etária	Ponto médio das idades	Número de indígenas
0 - 10	5	6
11 - 19	15	3
20 - 30	25	2
31- 39	35	4
40 - 50	45	5
Total		20

De acordo com o exposto, a média aritmética das faixas etárias por intervalos é de aproximadamente:

- A) 15.
- B) 20.
- C) 25.
- D) 35.